

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO 2018



Anexo III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

**META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO**

ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>545.196.973,71</b>	<b>603.142.766,93</b>	<b>698.675.500,00</b>	<b>727.910.941,00</b>	<b>765.889.359,00</b>	<b>809.190.824,20</b>
Receita de Impostos, Taxas e Contribuição Melhorias	192.237.500,00	203.730.840,00	238.306.500,00	320.052.000,00	340.580.500,00	362.567.729,00
Contribuições	53.037.668,00	60.730.700,00	80.702.700,00	41.170.000,00	43.348.460,00	45.643.042,00
Receita Patrimonial	53.718.050,00	52.837.197,22	71.777.950,00	72.518.601,00	76.078.451,00	79.805.808,00
Aplicações Financeiras (II)	49.924.050,00	51.280.197,22	69.647.950,00	70.481.500,00	73.945.350,00	77.571.932,00
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	2.037.101,00	2.133.101,00	2.233.876,00
Receita de Serviços	47.237.800,00	55.295.449,00	60.497.855,00	73.896.000,00	77.323.700,00	81.062.350,00
Transferências Correntes	156.209.280,71	179.262.835,71	186.040.850,00	197.117.840,00	204.286.398,00	214.032.223,20
Outras Receitas Correntes	42.756.675,00	51.285.745,00	61.349.645,00	23.156.500,00	24.271.850,00	26.079.672,00
<b>RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I-II)</b>	<b>495.272.923,71</b>	<b>551.862.569,71</b>	<b>629.027.550,00</b>	<b>657.429.441,00</b>	<b>691.944.009,00</b>	<b>731.618.892,20</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL (IV)</b>	<b>81.223.919,63</b>	<b>11.033.504,80</b>	<b>25.720.000,00</b>	<b>91.978.679,00</b>	<b>109.730.500,00</b>	<b>95.749.000,00</b>
Operação de Crédito (V)	43.428.714,83	4.000.000,00	5.210.000,00	18.572.679,00	-	11.000.000,00
Amortização de Empréstimos (VI)	-	-	-	-	-	-
Alienação de Ativos (VII)	290.000,00	200.000,00	100.000,00	205.000,00	-	1.095.000,00
Transferências de Capital	6.141.204,80	1.631.204,80	2.060.000,00	18.548.000,00	23.768.000,00	14.879.000,00
Outras Receitas de Capital	31.364.000,00	5.202.300,00	18.350.000,00	54.653.000,00	85.962.500,00	68.775.000,00
<b>RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VII) = (IV-V-VI-VII)</b>	<b>37.505.204,80</b>	<b>6.833.504,80</b>	<b>20.410.000,00</b>	<b>73.201.000,00</b>	<b>109.730.500,00</b>	<b>83.654.000,00</b>
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS <sup>1</sup> (IX) = (III+VIII)</b>	<b>532.778.128,51</b>	<b>558.696.074,51</b>	<b>649.437.550,00</b>	<b>730.630.441,00</b>	<b>801.674.509,00</b>	<b>815.272.892,20</b>
<b>DESPESAS CORRENTES (X)</b>	<b>437.519.085,71</b>	<b>508.555.683,44</b>	<b>588.196.808,00</b>	<b>614.874.642,10</b>	<b>644.197.169,68</b>	<b>680.622.861,60</b>
Pessoal e Encargos Sociais	258.150.717,70	304.354.060,98	358.608.376,00	369.562.800,00	385.923.748,47	409.308.433,11
Juros e Encargos da Dívida (XI)	3.886.000,00	1.921.600,00	943.500,00	1.015.000,00	1.161.100,00	1.219.400,00
Outras Despesas Correntes	175.482.368,01	202.280.022,46	228.644.932,00	244.296.842,10	257.112.321,21	270.095.028,49
<b>DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X-XI)</b>	<b>433.633.085,71</b>	<b>506.634.083,44</b>	<b>587.253.308,00</b>	<b>613.859.642,10</b>	<b>643.036.069,68</b>	<b>679.403.461,60</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XIII)</b>	<b>132.319.189,63</b>	<b>54.581.749,00</b>	<b>67.639.242,00</b>	<b>132.921.477,90</b>	<b>152.604.664,50</b>	<b>139.599.615,30</b>
Investimentos	125.569.189,63	53.731.349,00	67.121.242,00	132.351.477,90	152.067.264,50	138.940.615,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	6.750.000,00	850.400,00	518.000,00	570.000,00	537.400,00	659.000,00
<b>DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII-XIV)</b>	<b>125.569.189,63</b>	<b>53.731.349,00</b>	<b>67.121.242,00</b>	<b>132.351.477,90</b>	<b>152.067.264,50</b>	<b>138.940.615,30</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	56.582.618,00	51.038.839,29	68.559.450,00	300.000,00	320.000,00	350.000,00
RESERVA DO RPPS <sup>2</sup>						
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII+XV+XVI)</b>	<b>615.784.893,34</b>	<b>611.404.271,73</b>	<b>722.934.000,00</b>	<b>746.511.120,00</b>	<b>795.423.334,18</b>	<b>818.694.076,90</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO: = (IX-XVII)</b>	<b>(83.006.764,83)</b>	<b>(52.708.197,22)</b>	<b>(73.496.450,00)</b>	<b>(15.880.679,00)</b>	<b>6.251.174,82</b>	<b>(3.421.184,70)</b>

FONTE: Sistema e-Pública, Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária, 21/09/2017 às 15:40

#### **META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO**

NOTA 1: A portaria STN nº 495, de 06 de junho de 2017, que aprovou a 8ª edição do MDF - Manual dos Demonstrativos Fiscais, válido a partir do exercício de 2018, alterou a metodologia de cálculo para apuração do Resultado Primário, excluindo do cálculo as receitas e despesas intraorçamentárias. Outra modificação a vigorar a partir de 2018 é o novo ementário da receita que também diverge do ementário anterior, prejudicando a comparação com as naturezas de receitas previstas nos exercícios anteriores. Com essas alterações ficou prejudicada a comparação das metas atuais com as metas dos exercícios anteriores.

NOTA 2: Para definição do Resultado Primário a partir do exercício de 2018, a reserva de contingência trata apenas daquelas destinadas ao atendimento dos passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais, excluindo a Reserva do RPPS, procurando adotar as mesmas regras do RREO Anexo 6 - Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal, vigente para o exercício. A reserva do RPPS corresponde ao resultado positivo da diferença entre a receita e despesa do RPPS que será utilizada para pagamento de benefícios previdenciários futuros, não representando despesa nesse momento. Essa metodologia de cálculo apresenta resultados e metas mais coerentes à realidade do município.

NOTA 3: A LRF não fixou limite para as metas de Resultado Primário nem outra legislação correlata. Diz o MDF na sua 8ª edição que "é responsabilidade do ente estabelecer a meta de resultado primário e de resultado nominal para o exercício seguinte, por meio do projeto de LDO (Anexo de Metas Fiscais – AMF) encaminhado ao Poder Legislativo."